

governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais. As tabelas abaixo mostram esses dados referentes a quantidade de pessoas e de famílias cadastradas, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios – Dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
<b>Brasil</b>	<b>93.626.078</b>	<b>43,89</b>	<b>28,15</b>	<b>23,52</b>
<b>Pará</b>	<b>5.402.731</b>	<b>61,31</b>	<b>46,87</b>	<b>40,34</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>606.589</b>	<b>70,82</b>	<b>60,03</b>	<b>55,4</b>
Abaetetuba	132.838	82,8	71,08	69,35
Acará	47.812	85,77	74,33	67,83
Baião	26.592	53,77	48,51	47,15
Barcarena	76.272	58,97	44	34,62
Cametá	105.113	74,65	68,15	65,79
Igarapé-Miri	50.070	79,02	65,6	57,72
Limoeiro do Ajuru	25.201	85,07	74,37	72,58
Mocajuba	29.289	91,7	79,5	75,65
Moju	60.815	72,18	63,1	61,34
Tailândia	52.607	47,16	35,58	27,56

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

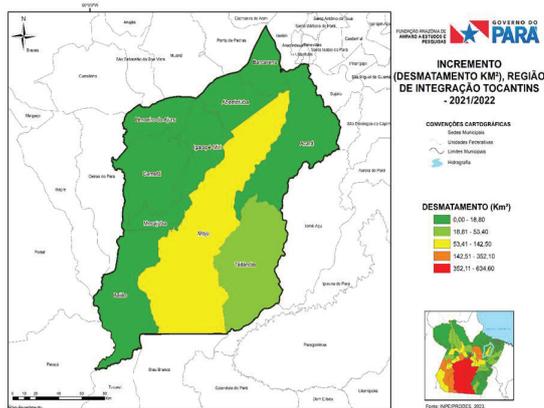
Na RI, em torno de 606 mil pessoas estavam inscritas no cadastro, correspondendo a cerca de 71% de sua população. Entre os municípios, Abaetetuba registrou o maior contingente de inscritos e Mocajuba a maior proporção (91,7%).

Neste ano os brasileiros inscritos no CadÚnico e que se declararam em situação de pobreza eram 28% da população. No estado eram aproximadamente 47% nesta condição e na região, 60%. O município de Mocajuba foi o que apresentou resultados mais alarmantes, com 74% de sua população vivendo em situação de pobreza e 72% se declarando em situação de extrema pobreza. Em todo o país, cerca de 23% das pessoas inscritas no CadÚnico se consideraram em situação de extrema pobreza no mesmo período, e no estado do Pará este percentual aumenta para 40% do total de paraenses na mesma condição.

**DINÂMICA AMBIENTAL**

A Região de Integração Tocantins é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (583 km²) e Terras Indígenas (202 km²). Assim, da área total da região, 31.989 km², 2,45% correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2022).

Mapa do Incremento do Desmatamento Anual, Região de Integração Tocantins, 2021/2022.



INPE/PRODES, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

A figura acima mostra o desmatamento anual na RI Tocantins em 2022, o incremento do desmatamento foi 116,6 km². Em termos municipais, foram registrados em apenas três municípios mais de 93,48% do total desmatado na RI. Moju registrou a maior área de desmatamento 75,20 km² (64,49%), seguido por Tailândia, 24,9 km² (21,36%) e Baião, 8,9 km² (7,63%).

Quanto aos focos de calor, em 2022, cerca de 27% dos registros da região concentraram-se no município de Moju 914 focos (38,57%), que, somados aos focos do Acará 441 focos (18,61%), Cametá 292 focos (12,32%), alcançaram cerca de 69,5% do total de registros da RI.

Área Total, Desmatamento acumulado (km²) e Focos de Calor, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Área 2022 (km²)	Incremento do Desmatamento 2021/2022 (km²)	Focos de Calor - 2022
<b>Pará</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>4.580,00</b>	<b>41.421</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>31.989,34</b>	<b>116,60</b>	<b>2.370</b>
Abaetetuba	1.610,65	0,40	72
Acará	4.344,38	5,70	441
Baião	3.759,83	8,90	177
Barcarena	1.310,34	0,60	36
Cametá	3.081,37	0,40	292
Igarapé-Miri	1.996,79	0,50	82
Limoeiro do Ajuru	1.490,19	0,00	8
Mocajuba	871,17	0,00	106
Moju	9.094,14	75,20	914
Tailândia	4.430,48	24,90	242

Fonte: INPE/PRODES, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a RI em estudo, registrou em Mar/2023, uma parcela de 74,2% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR). Entre os municípios que compõem a região, Tailândia possui a maior proporção de área com CAR efetivado (91,76%), seguido por Moju (83,84%) e Igarapé-Miri (73,11%).

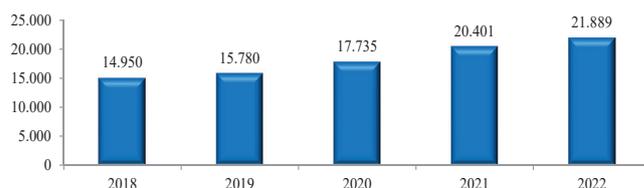
Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente da Região de Integração Tocantins, 2022.

Item Geográfico	Área Territorial (SEMAS/km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
<b>RI Tocantins</b>	<b>31.989,30</b>	<b>28.242,89</b>	<b>88,29</b>	<b>20.956,12</b>	<b>74,20</b>
Abaetetuba	1.610,65	1.175,93	73,01	835,64	71,06
Acará	4.344,38	4.285,07	98,63	3.031,34	70,74
Baião	3.759,83	2.805,21	74,61	1.679,73	59,88
Barcarena	1.310,34	606,40	46,28	395,72	65,26
Cametá	3.081,36	2.607,08	84,61	1.106,56	42,44
Igarapé-Miri	1.996,79	1.669,92	83,63	1.220,88	73,11
Limoeiro do Ajuru	1.490,18	972,91	65,29	657,93	67,62
Mocajuba	871,17	794,11	91,15	506,24	63,75
Moju	9.094,13	8.915,98	98,04	7.475,16	83,84
Tailândia	4.430,47	4.410,29	99,54	4.046,92	91,76

Fonte: SEMAS/PMV, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

No que diz respeito às iniciativas estaduais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, em 2022, a RI Tocantins teve uma participação média de 46,8% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios contabilizando um montante aproximado de R\$21.889 milhões.

Evolução do Repasse de ICMS Verde na Região de Integração Tocantins, 2018-2022.



Fonte: SEMAS/PMV, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022. Nota: Deduzidos 20% de contribuição ao FUNDEB.

O município de Tailândia detém a maior parcela R\$2.679 milhões (12,24%), seguido por Limoeiro do Ajuru R\$ 2.472 milhões (11,30%), Igarapé-Miri R\$ 2.268 milhões (10,36%) Abaetetuba R\$2.192 milhões (10,02%), Moju R\$2.137 milhões (9,76%), Baião R\$2.108 milhões (9,63%), Barcarena R\$ 2.093 milhões (9,57%), Mocajuba R\$ 1.999 milhões (9,14%), Acará R\$1.986 milhões (9,07%) e Cametá R\$ 1.952 milhões (8,92%).

Tabela 28 – Valor de ICMS Verde (R\$) repassado para os Municípios da Região de Integração Tocantins e Municípios, 2018-2022.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Pará</b>	<b>222.050.762,97</b>	<b>240.287.497,84</b>	<b>261.181.619,86</b>	<b>288.870.003,84</b>	<b>319.562.399,00</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>14.949.727,06</b>	<b>15.780.223,35</b>	<b>17.735.160,01</b>	<b>20.401.155,15</b>	<b>21.889.153,54</b>
Abaetetuba	1.636.124,66	1.569.572,95	1.629.851,72	1.907.805,84	2.192.585,53
Acará	1.528.661,56	1.653.292,13	1.771.066,08	2.113.864,02	1.986.260,06
Baião	1.580.503,19	1.645.122,37	1.725.878,45	2.014.915,21	2.108.093,23
Barcarena	1.534.362,27	1.543.300,45	1.565.512,98	1.812.258,47	2.093.796,81
Cametá	1.479.094,31	1.569.756,10	1.640.341,42	2.022.953,03	1.952.610,14
Igarapé-Miri	1.585.225,10	1.604.144,32	1.731.568,87	2.018.825,79	2.267.247,29
Limoeiro do Ajuru	1.116.746,31	1.167.878,32	1.766.204,85	1.930.619,34	2.472.450,29
Mocajuba	823.756,50	1.055.405,70	1.573.570,35	1.940.610,64	1.999.613,78
Moju	1.952.282,56	2.105.408,02	2.288.542,04	2.528.157,77	2.137.405,09
Tailândia	1.712.970,60	1.866.343,00	2.042.623,25	2.111.145,04	2.679.091,32

Fonte: SEMAS/PMV, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023. Nota: Deduzidos 20% de contribuição ao FUNDEB.